



2º Simpósio Internacional do Processo de Enfermagem 9º Simpósio do Processo de Enfermagem do HCPA

A linguagem do cuidado na era digital

Data: 15 e 16 • agosto • 2019

Anais



COMISSÃO
DO PROCESSO DE
ENFERMAGEM



HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS

A Linguagem do cuidado na era digital

15 e 16 de agosto de 2019

Local

Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Porto Alegre – RS

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Diretora-Presidente

Professora Nadine Oliveira Clausell

Diretor Médico

Professor Milton Berger

Diretor Administrativo

Jorge Bajerski

Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação

Professora Patrícia Ashton Prolla

Coordenadora do Grupo de Enfermagem

Professora Ninon Girardon da Rosa

Coordenador do Grupo de Ensino

Professor José Geraldo Lopes Ramos

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Reitor

Professor Rui Vicente Oppermann

ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS

Diretora

Gisela Maria Schebella Souto de Moura

Projeto gráfico, ilustração e diagramação

Gleci Beatriz Luz Toledo

DADOS INTERNACIONAIS PARA CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)

S612l Simpósio Internacional do Processo de Enfermagem (2. : 2019 : Porto Alegre, RS)

A linguagem do cuidado na era digital: anais [recurso eletrônico] / 2. Simpósio Internacional do Processo de Enfermagem, 9. Simpósio do processo de Enfermagem do HCPA ; promoção e realização Comissão do Processo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; coordenação geral: Amália de Fátima Lucena. – Porto Alegre: HCPA, UFRGS, Escola de Enfermagem, 2019.
E-book

Evento realizado de 15 a 16 de agosto de 2019.
ISBN 978-85-9489-189-1

1. Enfermagem - Eventos. I. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Comissão do Processo de Enfermagem. II. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. III. Lucena, Amália de Fátima. IV Título.

CATALOGAÇÃO NA FONTE: RUBENS DA COSTA SILVA FILHO CRB10/1761

Resultados: Elegeram-se os 10 sinais e sintomas mais prevalentes. Os que mais apareceram em ordem foram: algia, agitação, náusea e vômito, edema, secreção residual, tosse produtiva, hipotensão, ansiedade, contido no leito e/ou imobilização, extremidades frias. A partir desses dados foram construídos 10 fluxogramas dos principais sinais e sintomas, elencando os diagnósticos e as intervenções relacionadas aos pacientes no pós-operatório. **Conclusão:** Percebe-se o PE como uma tarefa árdua porém extremamente necessária para um cuidado com excelência do paciente em questão.

Descritores: Processo de Enfermagem; Cirurgia Cardiovascular; Algoritmos.

PACIENTE COM DEXTRCARDIA E AS IMPLICAÇÕES NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

Patrícia Barcelos de Oliveira Sprenger; Andreia Orjana Ribeiro Coutinho

Introdução: A dextrocardia é uma anormalidade no coração de origem congênita que se caracteriza pelo deslocamento do coração para o lado direito do tórax, onde câmaras cardíacas direitas e esquerdas estão invertidas e espelhadas. Essas alterações podem influenciar na realização de métodos diagnósticos e de avaliação do paciente. **Objetivo:** Descrever o caso de uma paciente com dextrocardia e as implicações na assistência de enfermagem. **Método:** O método utilizado foi através do estudo de caso de uma paciente com anomalia cardíaca rara que se encontrava internada em um hospital de médio porte na região metropolitana de Porto Alegre no mês de março de 2019. **Resultados:** paciente do sexo feminino, 65 anos, com dextrocardia, forame oval, shunt D-E e fibrilação atrial. Internou no hospital por queixas de dor abdominal e constipação, evidenciado sepse de foco abdominal, havendo necessidade de ventilação mecânica e uso de drogas vasoativas. Na realização da assistência de enfermagem são necessárias algumas medidas e cuidados especiais que incluem: no momento da realização do RX à beira do leito o profissional de enfermagem deve indicar ao técnico de radiologia a dextrocardia, pois a incidência posteroanterior é indicada nessa situação e deve ser realizada com a correta marcação da chapa para não ocorrer interpretação errada da imagem; ao realizar o eletrocardiograma ou colocação dos eletrodos para a monitorização cardíaca contínua, a enfermagem deve realizar a inversão das derivações dos braços e o reposicionamento dos eletrodos torácicos no lado direito para a formação correta do traçado eletrocardiográfico; na realização do exame físico, a localização do ictus cordis deve ser no 5º espaço intercostal da linha média clavicular a direita e na ausculta cardíaca as bulhas devem ser auscultadas nos mesmos focos aórtico, pulmonar, tricúspide e mitral, porém no lado direito do coração. **Considerações Finais:** É importante que a equipe de enfermagem saiba o histórico de saúde e doença dos pacientes assistidos, pois alterações anatômicas importantes como a dextrocardia podem influenciar diretamente na avaliação do paciente através do exame físico e nas adaptações necessárias a realização e a análise dos métodos de imagem, monitorização cardíaca e no eletrocardiograma.

Descritores: Dextrocardia; Anomalia Congênita, Assistência de Enfermagem.

PEDIATRIC EARLY WARNING SCORE (PEWS) INFORMATIZADA NA INTERNAÇÃO PEDIÁTRICA

Cássia da Silva Ricalcati; Luciana da Rosa Zinn Sostizzo; Caroline Maier Predebon;
Fernanda da Silva Flores

Introdução: O Pediatric Early Warning Score (PEWS) é um escore de alerta precoce da deteriorização clínica de crianças hospitalizadas, e permite rápida atuação frente a piora, padronizando processos assistenciais. **Objetivo:** Relatar a mudança no processo de